



## **XVI – EVOLUÇÃO E EVANGELHO**

**Para entender Pietro Ubaldi  
AGOSTO e OUTUBRO DE 2009**

---

# ONDE ESTAMOS

- ✘ Grandes Mensagens (1931)
  - ✘ A Grande Síntese (1933)
  - ✘ As Noúres (1936)
  - ✘ Ascese Mística (1939)
  - ✘ História de um Homem (1941)
  - ✘ Frag.de Pensamento e de Paixão (1942/44)
  - ✘ A Nova Civilização do 3º. Milênio (1945)
  - ✘ Problemas do Futuro (1948)
  - ✘ Ascensões Humanas (1949)
  - ✘ Deus e Universo (1951)
- 1ª. Trilogia
- 2ª Obra Italiana
- 3ª
-

# ONDE ESTAMOS

---

- ✘ Comentários (1955)
- ✘ Profecias (1955)
- ✘ Problemas Atuais (1956)
- ✘ O Sistema (1956)
- ✘ A Grande Batalha (1957)
- ✘ Evolução e Evangelho (1958)

Obra brasileira

# **SOBRE “EVOLUÇÃO E EVANGELHO”**

- 16º. Volume da obra Ubaldiana,
- 10 Capítulos;
- 258 páginas;
- Tema: Justiça social. O Evangelho e os bens materiais
- “Continuação” de “Grande Batalha”, só que saindo da perspectiva individual do choque entre evoluído e involuído para uma outra, social.

# “EVOLUÇÃO E EVANGELHO” - ESTRUTURA

1. Do passado ao futuro;
2. O Evangelho e o mundo;
3. Materialização ou Espiritualização;
4. As religiões e a verdade;
5. A igreja;
6. Dinâmica da evolução;
7. O futuro do homem;
8. O problema da moral I;
9. O problema da moral II;
10. Reunificação Universal.

# 1. DO PASSADO AQ FUTURO

---

- ✘ “A conclusão a que nos levou a experiência narrada no volume precedente, “A Grande Batalha”, confirma: O Evangelho é de fato verdadeiro. (...) Agora perguntamos: bastará isso? Que desvio causará no caminho humano, termos narrado, demonstrado e vivido um caso? (...) Jamais nos convencemos com a experiência alheia: só com a própria.” (pág.15)

# 1. DO PASSADO AO FUTURO (CONT.)

- ✘ “O homem comum (...) pode considerar o Evangelho uma verdade, sim, mas tão superior, que não lhe diz respeito, porque é impraticável por ele, desde que situada fora de sua realidade. E, então, para quem serve esta narração? Os céticos, depois de tantas belas palavras, voltarão às realidades do mundo”. (pág.16)
- ✘ “O Evangelho poderá, sem dúvida, ser a lei do futuro da humanidade, mas não é, certamente, a lei de seu passado. (...) se a humanidade chegou até ao estado atual, deve-o ao fato de ter sabido vencer, com qualquer meio, os elementos, as feras, os inúmeros inimigos, prontos a atacá-la. Assim se explica esta psicologia de luta.” (págs. 16/17)

# 1. DO PASSADO AO FUTURO (CONT.)

- ✘ “O passado resiste, forte em sua experiência milenar. O futuro acoessa, ansioso por vir à luz. Passado e futuro se encontram na luta presente, como dois inimigos irreconciliáveis, que disputam o campo. E o homem atual tem de viver no meio deste pavoroso contraste.” (Pág.17)
- ✘ “Quantos milênios de novas experiências serão necessários, para sair das tentativas e poder substituir, com segurança, o velho pelo novo”. (Pág.19)
- ✘ “Para voar e resistir ao vôo e tirar dele proveito, é mister possuir as qualidades do pássaro. Um réptil não pode fazer o mesmo. (...) Cada um é o que é, e com o próprio comportamento revela o que seja”. (pág.23)

# 1. DO PASSADO AO FUTURO (CONT.)

- ✘ “Às belas exortações do Evangelho, o tipo corrente, apegado às realidades da terra, responde desconfiado: mas a Divina Providência, depois, me salvará mesmo?” (pág.28)
- ✘ “Para acender a centelha que faz explodir a reação da justiça de Deus, é indispensável que isto seja necessário e merecido. (...) É inútil pretender o milagre quando não há martírio”. (págs. 28 e 29)
- ✘ “E não basta sermos bons, se formos inertes e preguiçosos...”. (pág.29)

## 2. O EVANGELHO E O MUNDO

- ✘ “É no terreno dos bens materiais que se torna mais vivo o contraste irreconciliável entre o Evangelho e o mundo”. (pág.37)
- ✘ “Como se resolve este conflito?” (pág.41)
- ✘ “A solução consiste em adaptar os dois extremismos, um ao outro, escolhendo um caminho intermediário, uma posição de compromisso. Isto significa aplicar o Evangelho não integralmente, mas em doses percentuais, que sejam suportáveis pela atual natureza humana” (págs. 41 e 42)
- ✘ “Pode-se então conceber o Evangelho como uma meta a alcançar” (pág.42)

## 2. O EVANGELHO E O MUNDO (CONT.)

- ✘ “Sem dúvida, será necessário que alguém possua bens da terra, mas não os deve possuir como rico, com egoísmo e avareza; não acumulando-os para si e, nesse intuito, subtraindo-os aos outros, mas deve possuir com espírito de pobreza, sem egoísmo nem avareza, sem querer insaciavelmente acumular sempre mais, como em geral ocorre, antes colocando o supérfluo a serviço do bem alheio, agindo como dono que centraliza tudo em si mesmo, como administrador que, com seu trabalho fecunda sua propriedade, tornando-a mais produtiva” (págs.43 e 44)

## 2. O EVANGELHO E O MUNDO (CONT.)

- ✘ “O Evangelho quer tirar-nos a ânsia do trabalho, mas não o trabalho”. (pág.50)
- ✘ “Nas duas posições opostas – a do Evangelho e a do mundo, ou seja, a do evoluído e a do involuído – o trabalho se nos apresenta em formas bem diferentes. O trabalho do primeiro é inteligente, fecundo, confiante e satisfatório. O do involuído é forçado, penoso, desconfiado e incompleto” (pág.51)
- ✘ “O Evangelho desejaria transformar este segundo tipo de trabalho, no do primeiro tipo. Com efeito, este último faz-nos colaboradores de Deus, enquanto instrumentos de sua vontade.” (pág.51)

## 2. O EVANGELHO E O MUNDO (CONT.)

- ✘ “Quando o estado de alma dominante é o egoísmo e o interesse, e satisfazê-lo é a única finalidade, que se pode alcançar, senão a satisfação deles? Que poderia produzir os maiores meios materiais, quando infectados por esta psicologia?”(pág.55)
- ✘ “O perigo não reside no uso do dinheiro, mas no querer-nos basear exclusivamente nele”. (pág.56)

## 2. O EVANGELHO E O MUNDO (CONT.)

- ✘ “Qual a obra que se pode construir sobre o fundamento que nos oferece a psicologia do dinheiro? Logo que se lhe espalha o cheiro no ar, qual é o tipo de homem que imediatamente chega correndo? (...) Quem quiser, portanto, realizar uma obra, principalmente se for espiritual, precisa em primeiro lugar afastar esses elementos e proteger-se contra o dinheiro que os atrai”. (pág.57)

# 3. MATERIALIZAÇÃO OU ESPIRITUALIZAÇÃO

- ✘ “O evoluído tende a espiritualizar tudo, o involuído a tudo materializar”. (pág.62)
- ✘ “Por isso ocorre que a maioria, mesmo no terreno das coisas religiosas, espirituais, ideais, se comporta materialisticamente, porque esta é a sua psicologia, com que tudo concebe, e da qual não é possível fugir, dado o seu tipo biológico”. (pág.62)
- ✘ Foco no corpo – repressão da animalidade – mandamentos de Moisés – “não fazer”
- ✘ “Mas, quando aprenderemos a espiritualizar-nos?” (pág.64)

### 3. MATERIALIZAÇÃO OU ESPIRIT.? (CONT.)

- ✘ “Se nos convenceremos da imensa distância que, ao longo da escala da evolução, existe entre o plano da vida do homem atual e o nível do Evangelho, compreenderemos como, em 2.000 anos, se tenha feito tão pouco, e como o resultado tenha sido a inversão do Evangelho, mais do que o levantamento do homem. Assim, a ação permaneceu no exterior, nas formas, nas praticas religiosas e nos sermões, com o Evangelho permanecendo na superfície”. (pág.67)
- ✘ “É mais fácil transformar uma montanha, fazendo-a ir pelos ares com a dinamite, do que transformar um tipo de personalidade”. (pág.68)

### 3. MATERIALIZAÇÃO OU ESPIRIT.? (CONT.)

- ✘ “Então como consegue a vida fazer-nos evoluir? De que meios dispõe ela, para realizar esse seu objetivo fundamental?” (pág.87)
- ✘ “Quando a evolução não se realiza pela alegria de progredir, a vida a realiza com o chicote da dor, para que se cumpra, de qualquer forma, o progresso, que é o maior bem para o ser”. (pág.89)

### 3. MATERIALIZAÇÃO OU ESPIRIT.? (CONT.)

- ✘ “A vida é uma estrada feita para caminhar, é um meio para atingir um objetivo. Se a fizermos fim de si mesma, se, por querer-nos conservar demais, não quisermos caminhar e renovar-nos, deteremos o movimento da vida e o mataremos. Então, tudo terá caminhado menos nós, e permaneceremos atrás. Então, teremos vivido no vazio, e poderão escrever em nosso túmulo: “tempo perdido””. (pág.91)

# 4. AS RELIGIÕES E A VERDADE

- ✘ Sobre a Descida dos Ideais...
- ✘ “Nas doutrinas, nas instituições, nas formas e até nos templos, o ideal imaterial toma corpo em construções de pedra e organizações de homens. (...) Ora, pode acontecer que o vaso se torne esplêndido e imenso, mas que, quem tiver cuidado deste trabalho, tenha deixado evaporar o preciso licor que estava dentro dele” (pág.95)

# 5. A IGREJA

---

- ✘ “o leitor que quiser ver esta obra enquadrada numa opinião ou num partido, ficará desiludido” (pág.114)
- ✘ “Para se lançar a pedra, seria necessário estar sem culpa. E quem pode pretendê-lo na terra?” (idem)

## 5. A IGREJA (CONT.)

---

- ✘ “A psicologia do plano humano, aquela que o Evangelho queria refazer, se aninhou no centro da Igreja”. (pág.118)
- ✘ “Com tal sistema, essa instituição poderá ter vencido sua batalha terrena, sobrevivendo até hoje, mas perdeu sua batalha no céu.” (pág.120)
- ✘ “O maquiavelismo não se terá tornado a secular doença crônica da Igreja? (...) Talvez os primeiros que se encaminharam nessa direção não tivessem compreendido aonde se poderia chegar...” (pág.130)

## 5. A IGREJA (CONT.)

---

- ✘ “Existe uma única solução, que oferece possibilidade de Salvação; uma solução que deveria ser escolhida por obra de inteligência, ou aceita espontaneamente das mãos da história, antes que esta seja constrangida a impô-la. Trata-se de fazer marcha-a-ré repudiando os métodos do mundo e seguindo plenamente os do Evangelho”. (pág.120)

## 5. A IGREJA (CONT.)

---

- ✘ “preparam-se grandes choques dolorosos mas purificadores; e não é nesta sua forma atual que a Igreja poderá sobreviver. O problema atual não é buscar culpados para condenar, mas salvar o que pode ser salvo”. (pág.131)
- ✘ “Como pretender que uma avalanche que está rolando desde séculos possa deter-se repentinamente?” (pág.134)

# 6. DINÂMICA DA EVOLUÇÃO

- ✘ “Nesta última parte do presente volume, dilataremos ainda mais os nossos horizontes, ampliando a nossa visão, para considerar outro aspecto diferente de “A Grande Batalha”; (pág.140)
- ✘ “O Evangelho insere-se na evolução, acompanhando o seu telefinalismo, com o qual coincide, porquanto é espiritualização”; (pág.144)
- ✘ Ver parágrafos páginas 145 e 146 – objetivos e futuro da Obra Ubaldiana

## 6. DINÂMICA DA EVOLUÇÃO (CONT.)

- ✘ “Não basta comprovar o fenômeno da evolução. É indispensável explicar-lhe as forças determinantes e a sabedoria que a dirige”. (Págs. 147 e 148)
- ✘ “Matéria e energia sozinhas não são suficientes para explicar a derivação da vida” (pág.148)
- ✘ “Como pode, de um sistema constituído por movimentos livres dos indivíduos componentes, baseados em leis estatísticas ou de probabilidades, desenvolver-se aquele maravilhoso edifício biológico, em que vemos, no fim, aparecer o pensamento e o espírito?” (pág.148)

## 6. DINÂMICA DA EVOLUÇÃO (CONT.)

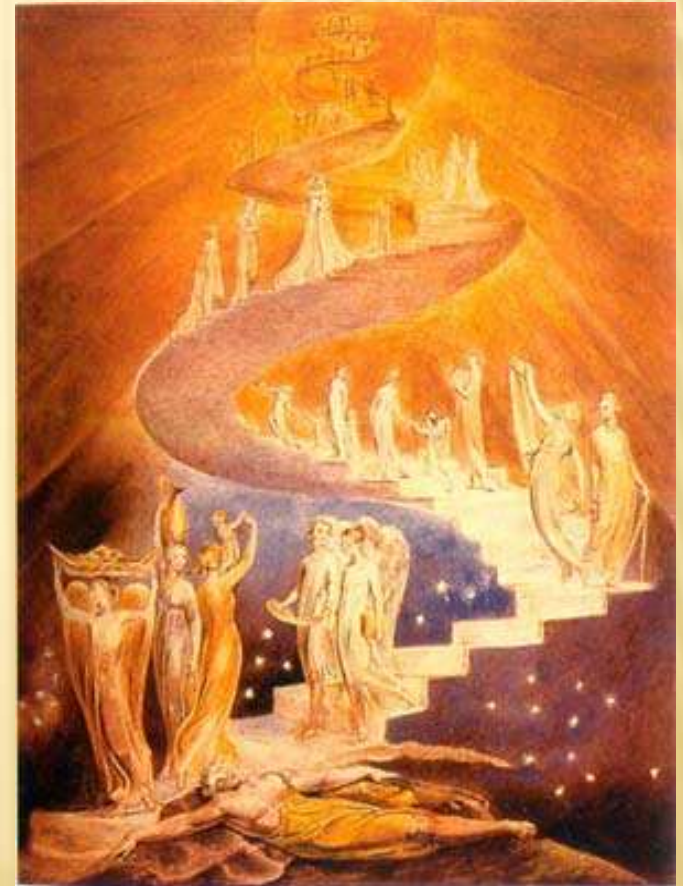
- ✘ “É inevitável, então, concluir admitindo que o mundo biológico não é o produto gerado pelo mundo físico e dinâmico; que o mundo psíquico espiritual não é um efeito determinado pelo mundo biológico, mas que todos eles são a expressão de um princípio superior que utiliza as construções precedentes para delas realizar outras cada vez mais complexas e perfeitas coordenando seus elementos em combinações cada vez mais sábias”. Pág. 149

## 6. DINÂMICA DA EVOLUÇÃO (CONT.)

- ✘ “Os fatos e a lógica nos constroem a aceitar, como explicação de tudo isto, a presença de uma inteligência e poder diretores, pré-existentes ao fenômeno da evolução, à qual impõe determinado caminho e telefinalismo” (pág.151)
- ✘ “Não faltam, todavia, as objeções a essa concepção telefinalística...” (pág.153)

# 7. O FUTURO DO HOMEM

- ✘ “Podemos compreender a imagem bíblica da escada de Jacó como uma intuição do processo evolutivo. Os seres encontram-se escalonados em várias alturas, enquanto Deus os aguarda em cima. Corresponde isto perfeitamente à concepção da existência em planos superpostos, sendo que a inferior desemboca na superior” (págs. 170 e 171)



# 7. O FUTURO DO HOMEM

---

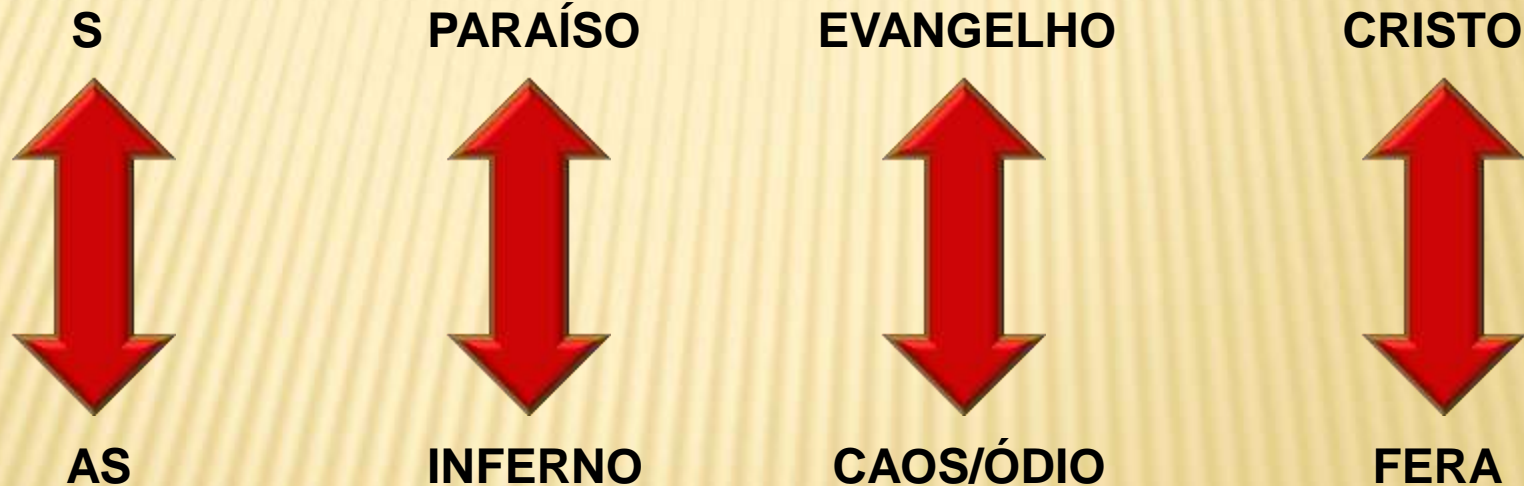
- ✘ “Até onde poderá a evolução levar o homem?” (pág.171)
- ✘ “Fisicamente pouco mais tem o homem a construir. Não é desta forma, na qual progrediu bastante, que poderá encontrar um futuro à sua evolução”, mas “precisamente através das mais altas qualidades deste, que são as psíquico-espirituais” (págs. 172 e 173)
- ✘ “Onde e como poderá continuar a viver e evoluir o homem, quando o sol estiver apagado e a terra morta” (pág.185)
- ✘ Pluralidade dos mundos habitados (Flammarion) – págs.188-190

## 7. O FUTURO DO HOMEM (CONT.)

- ✘ “O ser subirá de forma em forma, de ambiente em ambiente, de planeta em planeta, até que, evoluindo e desmaterializando-se, assuma formas tão espirituais que para elas não será necessário suporte planetário, e a vida poderá existir sem o concurso da matéria, sobrevivendo, no fim do universo físico, como produto final de sua transformação”.  
(pág. 190)

# 7 - O FUTURO DO HOMEM (CONT.)

✘ Págs. 174-184 – O problema da moral



# 8 E 9 – O PROBLEMA DA MORAL



“Podemos, assim, chegar a uma “definição de moral”, dizendo que ela é: “o conjunto das normas de conduta que guiam o homem para atingir o maior objetivo da vida: encontrar Deus, subindo com a evolução o caminho que a Ele conduz todos os seres”. O modelo da moral perfeita é dado, então, pela Lei que representa o pensamento de Deus, que dirige tudo. Desta perfeição ética o ser, ao progredir, conquista várias aproximações sucessivas que constituem as morais relativas em evolução, que são o patrimônio ético próprio a cada plano de existência” (pág.203)

# 10 – REUNIFICAÇÃO UNIVERSAL

- ✘ “O presente é árduo. Mas estamos a caminho. Avança sem deter-se a grande marcha da evolução. Adiante, sempre mais para o alto. (...) Tudo caminha sem repouso. De forma em forma, o ser viaja de superação em superação, através das eras milenárias, subindo a grande escala da evolução, peregrino cansado, dobrado ao peso da queda... “ (págs. 253 e 257)

# 10 – REUNIFICAÇÃO UNIVERSAL (CONT.)

- ✘ “Subir, subir, sempre subir mais em direção à meta! No fim, cessou o transformismo, porque a evolução atingiu seu termo. Então o tempo não é passado, porque foi apenas uma variante da eternidade; a morte não matou, porque tudo ressurgiu; a caducidade de todas as coisas nada destruiu, porque tudo voltou a ser indestrutível, como o era no início. O milagre da redenção da queda está realizado. Terminou o esforço da subida, o relativo, a ilusão, a dor. O ser sofreu e caminhou bastante, mas chegou. Agora pode repousar feliz, fora do tempo que conta as horas, para sempre no seio de Deus.” (pág.258)